



O Dildo



O que não comentam sobre o Dildo

Introdução

Em três décadas de pesquisa no campo comportamental da sexualidade humana, envolvendo as diversas classes sociais, religiões em particular o cristianismo, em uma faixa etária dos 18 aos 70 anos de idade; usando o método de pesquisas, enquetes, conversas pessoais, terapias. constatei uma série de revelações que as pessoas não gostam de comentar, mas são presentes em fantasias sexuais entre homens e mulheres.

Normalmente, os homens querem presentear as suas companheiras com artigos de sex shop, especialmente os “Dildos[1]”; mais de 80%, deles gostariam de ver as suas companheiras transando com outros homens. É isso mesmo!

A maioria não assume a fantasia, pelas seguintes questões:

01 – Medo da Censura

O que a família, amigos e sociedade tomem conhecimento, tendo o temor das retaliações pessoais, execração dos grupos, receber o pejorativo de “corno[2]”, além do opróbrio dos familiares, amigos e coletividade, que promovem censura, os quais vivem uma verdadeira hipocrisia, pois essas pessoas tem as suas fantasias secretas e profundas, em que ambos os sexos desejam uma relação sexual extraconjugal, mas não assumem. Com essa afirmação, não estou dizendo que isso seja certo, mas abominação diante os olhos de Deus; no entanto, é apenas uma exposição do que realmente as pessoas contemporâneas gosta, e fingem ser certinhas, quando a alma da maioria queima abrasivamente com pensamentos ilícitos, se dando ao luxo de julgar o semelhante.

02 – Temor que a parceira engravide de outro homem

Os homens que se expõem a determinados fetiches, fantasias e outras forma de relacionamento aberto, temem que as suas companheiras engravidem, sendo uma exigência da maioria, que os outros homens usem camisinha. Talvez você questione, os casos em que as mulheres usam comprimidos de anticomercial, D.I.U, ligação de tropas e outros métodos, anticonceptivos; no caso estão protegidas; todavia, existe uma questão em aberto, porque esses homens não gostam que o outro ejacule dentro da vagina das suas companheiras, uma ilusão que carregam nos seus subscientes, acreditando que o uso de

umas simples camisinhas não configura uma relação sexual. Outra questão que ocorre durante o coito, é que a maioria desses homens proíbem que os amantes beijem a boca das suas esposas, para não despertar uma paixão, porque para eles o sexo é apenas uma forma de apimentar o relacionamento e não pode acontecer o amor entre esposa e amante. Contudo, durante essa modalidade de praticar sexo, as esposas dão e recebem sexo oral, e os amante ejaculam na boca delas durante o ato; o que nos desperta uma grande dúvida, pois não podem gozar na vagina sem camisinhas, não podem beijar a boca; mas, gozam copiosamente na boca das suas companheiras. Isso é uma verdadeira incógnita.

03 – O cuidado para não contraírem D.S.T e I.S.T

Muitos homens são tentados a verem as suas companheiras transarem com outros, mas carregam o pavor das Doenças Sexualmente Transmissíveis, e Infecções Sexualmente Transmissíveis; de modo que forma mais discreta para darem vazão aos seus desejos selvagem, é presentear, as suas esposas com os mais variados modelos de Dildo, e deixa o resto por conta da imaginação, além de todas as problemáticas acima citadas.

04 – A paixão infame e traição.

Um grupo de homens que nunca provaram das atividades recreativas sexuais como: swing, ménage à trois, cuckold, dogging e outras, confidenciaram que muitas vezes gostariam de espreitarem as suas companheiras transando fora do relacionamento doméstico; mas são tomados pelo horror de perderem as mesmas que correm o risco de se apaixonarem por outros homens; sem falar que havendo uma intimidade com um amante, automaticamente abre-se portar para a traição. Uma coisa é a relação sexual consentida e acompanhada pela esposa, e outro caso é a companheira sair às escondidas e se esbaldar nos mais profundos deleites que a sexualidade possa promover. Para evitar os riscos da paixão infame, alguns homens recompensam as suas companheiras com os tradicionais “Dildos” e o resto fica por conta da mente. Todavia, não são todas as mulheres que curtem esses implementos sexuais, existindo um grupo das que não gostam, por razões pessoais, religiosas e questão de alergia ao material que são fabricados.

Auxilio Terapêutico

Citei apenas quatro casos mais comuns que acontecem com os homens, apenas mostrando a mudança comportamental contemporâneo, que está passando por um conflito severo, e a cada dia nos deparamos com novidades através de situações inusitadas que nunca imaginaríamos a existência dessas ações.

Em relação da implementação dos brinquedos oferecidos pelos sexshops, em particular o “Dildo”, devemos compreender que toda regra tem exceção, existindo os casos em que os esposos sofrem de problemas com disfunção erétil, orgasmos precoce, impotência sexual e os casos dos acidentes que os impossibilita a sexualidade, vindo agora a orientação pelos sexólogos terapeuta, instigando o uso dos mesmos, bem como a prótese peniana.

Embora um grande número de homens tenha a necessidade fantasiosa de espreitar as suas companheiras, tendo um orgasmo com a ausência deles, existe esse pequeno grupo que necessita de uma ajuda através desses brinquedos, e isso não é motivo para se envergonhar, ou sentir-se condenados diante de todo sistema que o ser humano está condicionado. Nos casos dos cônjuges que sentem esse fetiche ou fantasia de compartilhar a sua companheira com outrem, não é motivo para opróbrio, e sim, saber o motivo que levou indivíduo a ter esse tipo de comportamento, se foi por abuso na infância, fantasia peculiar, desejo de ostentar a sua masculinidade ou apenas uma forma de gratificar a sua esposa por sentir segurança total no relacionamento; evento que deve ser analisado por um psicólogo, que através de um estudo acurado, orientará com devido profissionalismo, para que não venha acontecer prejuízos emocionais no futuro.

O Dildo Na Terapia

A Indústria de filmes pornográficos é a principal vilã que transformou o “Dildo” em tabu e proibido para as “belas, recatadas e do lar”; de modo que estigmatizou os Sextoys[3] em aparatos para mulheres vadias, ou homens com impotência sexual; quando a realidade é outra.

Os “Dildos” especialmente os com vibradores é recomendado por médicos, psicólogos, sexólogos e terapeutas para ser usado nos casos de disfunções sexuais, como anorgasmia (Ausência ou dificuldade de atingir o orgasmo), dispareunia (Dor na penetração), combate os sintomas da menopausa, uma vez que produz um aumento no suprimento de sangue, em toda a região vaginal, especialmente no clitóris, amplificando a resposta a excitação e relaxamento dos tecidos.

Alguns conservadores não gostam de falar na particularidade que acontece no mundo de fantasia das mulheres, em que elas realizam o desejo de ter um pênis diferente em suas entranhas, em particular quando são maiores do que os dos seus companheiros, já que preenche todo espaço da vagina, promovendo uma sequência de prazer, sem ter a preocupação de está traindo o cônjuge, pois é apenas fantasia que está se processando dentro da normalidade conjugal.

São muitos os benefícios do “Dildo” em particular os que tem **vibradores**[4]; citarei apenas dez vantagens.

1. Maior intimidade entre o casal;
2. Autoconhecimento do corpo;
3. Sentir prazer a só, sem o sentimento de culpa;
4. Quebra da rotina;
5. Alívio da menopausa;
6. Mais orgasmo, menos dores;
7. Um aliado sexual nos momentos de enfermidade do cônjuge;
8. Solidifica a confiança no relacionamento;
9. Menos probabilidade para infidelidade;
- Oportunidade de o cônjuge desfrutar de ver a sua parceira tendo orgasmo sozinha.

Cada um no seu quadrado

Normalmente, quando dissertamos assuntos polêmicos como o apresentado nesse trabalho, automaticamente aparecem os “Guardiões da pureza”, fazendo severas críticas, afirmando: “Eu não sou assim!” Mas, a verdade é que todo ser humano tem as suas falhas, cumprindo-se o que o poeta narrou “Todo viemos com defeito de fábrica”.

Aceitando, ou não, toda humanidade foi contaminada com o pecado original, mas não vamos relacionar o uso do “Dildo” com o pecado, isso seria uma verdadeira hipocrisia. Em relação ao pecado original, particularmente no âmbito sexual; pois é a mais forte e bela expressão humana, não adianta sentenciar o semelhante por ter determinada tendência; simplesmente alguém pode julgar outrem porque usam os elementos do sexshop, e em contra partida apresentam a inclinação de exibicionista, voyeur, incestuosa, pedofilia, pederástica, pornográfica e etc. Ninguém é perfeito, pois foi provado que todo ser humano tem uma tendência contraditória na sexualidade; uns conseguem administrar a situação e outros cedem aos seus desejos ocultos. Somos falhos, e devemos nos aprimorar a cada dia; mas, se determinado comportamento sexual, não traz prejuízo à saúde, sociedade e a fé; não existe razão para reprimi-lo, o importante é ser feliz desfrutando de uma existência prazerosa, sem se preocupar com a opinião dos outros, isso porque a opinião é deles e não nossas, de modo que cada indivíduo deve conservar-se em seu quadrado, uma vez que:

“O que é inadequado para um; pode ser normal para outro. Então, cada cabeça é um universo”.

D.R.

Então o uso ou não do “Dildo” fica a critério do casal, todavia, para acontecer um relacionamento inabalável é imprescindível um bom diálogo regado por laços de confiança e respeito, o qual deve ficar apenas em quatro paredes entre os cônjuges.

Ora! Se o esposo adora ver a sua companheira se deleitando com um grande e confortável “Dildo”, ambos devem aproveitar; e as esposas que tem o desejo de ter esses brinquedos e não possui; havendo um companheiro cúmplice e de confiança, deve desfrutar da sua fantasia com o mesmo, no entanto, fica omissos os casos de homens ignorantes, ciumentos e hipócritas que jamais compreenderiam a alma de uma mulher; embora os tais tenham pensamentos hediondos em relação ao que realmente gostariam de desfrutar com a sua companheira, jamais confessariam, uma vez que foram criados em um ambiente machista de homens impotentes e ultrapassados.

Sexo e Tabu

O maior agravante que leva os casais a passarem por crise conjugais e não saber separar as duas naturezas que os seres humanos tem; que a carnal, e espiritual. Ambas desfrutam de prazeres. Vejamos:

Natureza carnal – No corpo humano tem um corpo biológico, que é desfrutado dos sentimentos humanos relacionados aos prazeres biológicos.

Natureza Espiritual – É a esfera eterna que está ligada a Deus, sentido o prazer da adoração, intimidade com as coisas santas, podendo se maculada pelo corpo, caso o mesmo esteja enveredado com o pecado.

Essas duas naturezas combatem entre si, todas são fundamentais no ser humano; mas todo cuidado é necessário para que não entremos nos tabus que os falsos religiosos; e quando é mencionado qualquer assunto que expõe a sexualidade, imediatamente vem a censura e vergonha, é como se estivesse fazendo a narrativa sobre pornografia, de modo que até os adultos sentem dificuldades em conversar sobre o assunto.

Estamos em pleno século XXI, a era da comunicação e tecnologia, e temos obrigação de crescer e saber diferenciar as coisas certas das erradas, sabendo que existe um grande espaço entre: Sexo, erotismo e pornografia.

01 – Sexo – É o conjunto de características estruturais e funcionais segundo os quais os seres vivos são classificados como macho e fêmea. Evento que os une

para reprodução; e no caso dos homens também é um momento de prazer e recreação. Embora o contexto humano abra precocemente para acontecer o sexo recreativo entre homem e homem; mulher e mulher. Havendo também a prática da orgia e outros eventos comportamentais que não acontece no reino animal.

02 – Erotismo – O Erotismo é o estímulo sexual sem apresentar o sexo de forma explícita, que é o que diferencia de pornografia. O erotismo (do francês *érotisme*, “desejo sexual”) designa, de modo geral, não apenas um estado de excitação sexual, mas também a exaltação do sexo no âmbito das artes, como na literatura e na pintura. É por meio desse apelo artístico que o conteúdo erótico se distingue da pornografia, na qual tende a haver uma maior preocupação sexual do que estética.

O erotismo é o estopim para aguçar a libido sexual humana, sendo a forma acadêmica de pesquisa e resolução para o crescimento da humanidade; como vimos acima, nunca confundir o erotismo com a pornografia, embora os dois sejam bem parecidos, podemos comparar com irmãos gêmeos, que mostram uma semelhança; mas, tem identidades e peculiaridade totalmente diferentes.

03 – Pornografia – A pornografia apresenta o conceito de produzir qualquer material com objetivos recreativos, através da representação de atividades sexuais humanas explícitas ou da nudez humana explícita. Mas, a verdade trata-se de uma produtora de males psicológicos e sociais para humanidade, pois apresenta uma apologia a infidelidade, crimes sexuais, imoralidades, parafilias, pedofilia, zoofilia, necrofilia e outros males irreversíveis para alma humana. Não respeita, idade, sexo, fé e aos bons costumes apresentados na Palavra de Deus.

Percebemos a diferença nessa tríade acima destacada; e no caso de você ainda ter dúvidas em relação ao erotismo e pornografia, darei um exemplo simples do nosso dia a dia.

Vejamos o caso de uma mulher que conheceu apenas o corpo do seu marido; isso basta. Todavia, ela tem a curiosidade de ver outro homem, diversos casais transando, porque essa inclinação faz parte da natureza humana, e removendo essas entrelinhas, nos tornaremos perfeito; mas como não existe a possibilidade de sermos perfeitos; vamos analisar a mente dessa mulher que está configurada em milhares de milhares.

Então essa mulher em um ambiente ilibado de pureza sexual, com o passar dos primeiros anos de casamento, vem o desgaste, rotina e cansaço, refletindo no âmbito sexual. E por algum motivo qualquer ela visualizou um vídeo de um casal transando, expondo um homem pelado e muito bonito. Automaticamente, a sua libido é acelerada, porque um lado adormecido foi ativado.

Podemos imaginar um casal, que está em uma rotina sexual cansativa, e uma noite assistiu um romance com cenas picantes e explícitas de sexo; e logo após foram para cama; certamente, será um sexo de incendiar. Não é por acaso que nas terapias são recomendados para os casais buscar outros ambientes, assistir romances, ter conversas íntimas e picantes sobre os seus desejos, fantasias sexuais. Para essas situações podemos classificar como erotismo.

No caso da pornografia é fácil a identificação, porque a mesma está em todas as partes enganando com uma filosofia de nú artístico, expondo casais praticando um sexo doentio e infiel, instigando os casais a um relacionamento aberto e aos solteiros a fornicção.

Fugir do Sexo Ilícito

O sexo ilícito sempre foi a arma mais poderosa que o mundo espiritual da maldade usou para destruir a humanidade, tendo em vista que o desejo peculiar de qualquer homem ou mulher, é transar com pessoas diferentes; não existindo como negar essa fraqueza carnal. Por mais que um casal seja fiel ao seu cônjuge, que ame nos primeiros anos da paixão avassaladora, como o passar do tempo acontece um esfriamento entre ambos. É nesse momento onde começa o risco das infidelidades, possa ser que não aconteça o sexo com uma pessoa fora do casamento; todavia, os dois estarão sofrendo a tentação de um/a colega de trabalho, o vizinho/a bonito e até mesmo o/a namorado/a mal resolvido/a, que ficou no passado; sem falar nas negligências na cama com a desculpa do cansaço, dor de cabeça e outras invenções que todo casado conhece.

Quem pensar que está blindado e nunca cederá as tentações, imediatamente pare com isso e busque novidades para o seu sexo sem precisar de um comportamento errôneo.

Quantos religiosos santarrões afundaram ao longo da história humana na terra, foram papas, bispos, padre, pastores e líderes das mais variadas religiões; com esses exemplos devemos aprender a não cair nas fraquezas dos nossos antecessores, buscando novas perspectivas corretas de implementarmos o sexo com os nossos cônjuges.

Uma mulher praticando a preliminar sexual com seu esposo, sendo agraciada mimos, beijo e uma bela masturbação com o seu “Dildo” abrirá precedentes de cumplicidade entre os cônjuges, os tais desfrutarão de um orgasmo de tirar o fôlego. Todavia, não vamos distorcer a linha de pensamento acreditando que o “Dildo” é o salvador do relacionamento ou amente secreto dessas meninas; mas, como é o tema principal da nossa narrativa, estamos enfatizando para esclarecer que não existe nada de errado com quem gosta e assume o desejo de libertar das tradições nocivas que ver pecado em tudo.

Certamente existem vibradores, implementos para massagens orgásticas e um grande número de artefatos que auxiliam o casal em uma relação sexual idônea.

Porque o Casal Precisa Desse Brinquedos?

Porque elas precisam dos seus brinquedos sexuais?

Em particular o dildo. Não quero dizer que a afirmação que farei agora seja correta ou louvável. Trata-se apenas de um exemplo:

Perceptivamente, dois homens conseguem ter relação sexuais comum mulher e penetra-la; mas, duas mulheres não terão muito sucesso se estiverem transando com um homem, pois somente uma será penetrada, enquanto a outra receberá apenas migalhas das mãos.

Desde o princípio da criação, a mulher sempre esteve em desvantagem em relação ao homem, tendo apenas uma dádiva: “É que o orgasmo delas pode chegar à 26 segundo, e no caso dos homens, apenas 6 segundos de gozo.”

Vimos que basta a mulher tirar a roupa é um universo de possibilidades sexuais acontece aos olhos dos homens, porque eles alimentam a libido no que veem. Para as meninas, tem que haver uma dedicação exclusiva; para começar, elas não precisam de ver; porque as suas necessidades estão votadas para o que escuta, os toques e as surpresas que podem acontecer durante o ato sexual. Com essa citação não vamos distorcer o conteúdo dizendo que a mulher não gosta de ver homem pelado, mas, compreender que a psicologia feminina e moralmente diferente da masculina, elas terão desejos completamente distinto dos meninos.

Para os homens não existe a questão de uma mulher ter a vagina grande ou pequena, muitos gostam que seja apertada o que é impossível quando a mulher tem a vida sexual ativa. Em pesquisa realizadas com mulheres nas terapias sexuais e redes sociais, nos chama atenção o interesse delas em conhecer um pênis maior do que estão acostumadas, até mesmo nos casos das que tinham o seu companheiro dotado, foi citado a curiosidade de provar um maior. Somente nos casos que citei acima em que essas mulheres eram casadas com homem que possuíam um super pênis, foi exporto que desejam conhecer outro homem que tivesse um tamanho grande, e não fosse gigante como o de costume.

Agora vem o questionamento: Onde o “Dildo” entra nessa história?

A resposta é simples. A única maneira de satisfazer essa fantasia que mulher deseja apimentar o seu relacionamento, sem precisar de se prostituir, é permitir que ela tenha o seu brinquedo de estimação. Todavia, não podemos deixar de mencionar que alguns homens com o pênis abaixo de 12 cm, temem, é

que “Dildo de 19cm x 5,0”, em uma linguagem vulgar, o mesmo venha arrombar a sua companheira e que ela não venha ter mais desejo como o seu esposo. Esse pensamento não condiz com a realidade, pois a vagina tem a capacidade de se estender e voltar para mesma posição anterior, se adaptando ao pênis pequeno. Em segundo lugar, nenhum brinquedo de sexshop, tem a capacidade de substituir o corpo humano, eles são apenas para as preliminares, e caso elas cheguem e completar o orgasmo com esses implementos, não vão querer ficar no prazer artificial em toda relação, tendo em vista que o corpo do homem tem calor, fluidos e energia sexual, o que um brinquedo não possui.

Se algum aparato artificial tivesse o poder de suprir as necessidades emocionais e sexuais do ser humano, ninguém teria um relacionamento, bastava ir em uma loja e enriquecer o arsenal do sexo.

Talvez você chegue a dizer que jamais permitiria um brinquedo no ato sexual, seja da parte do homem ou mulher; no entanto, quem nunca usou uma camisinha no ato sexual?

Se fosse citar os casos, estaria mencionando as masturbações com filmes, revista, vídeos e outros casos comuns do cotidiano; certamente, o maior problema do ser humano, é que morre de desejo de fazer alguma coisa no âmbito da sexualidade, mas alguém no passado falou que isso era errado, especialmente no caso das mulheres que foram criadas em um regime de censura em que tudo é pecado, bastava somente pôr as mãos dentro da calcinha no tempo de criança, ou mesmo encostar em uma saliência qualquer que a reclamação era sentenciada.

Não estou falando de infidelidade, prostituição ou luxúria, e sim narrando a realidade da maioria dos casais, os quais são tentados a desfrutarem de algo, mas mutilam os seus sentimentos e emoções, como se estivesse oferecendo um sacrifício racional a Deus, quando o que é mais desejado é que os homens vivam plenamente sem praticar os pecados rotineiros.

Fugimos dessa realidade, mas as mulheres estão inclinadas para as seguintes situações.

- As mulheres que são casadas com homens de pênis pequeno sentem a curiosidade e desejo de ver e até sentir um que preencha toda a sua vagina;
- As mulheres que são casadas com homens de pênis grande, encaram com naturalidade, e sabem que não existe muita diferença, pois o segredo do prazer está nas regiões clitoriana e início da vagina, o que elas precisam é de uma verdadeira pegada, carinho e cumplicidade por parte do cônjuge;

- As mulheres que são casadas com homens de pênis muito grande, sabem o quanto é doloroso e incomodo, e as contusões que são geradas durante o ato sexual, caso o parceiro não tenha cuidado.

A verdade é que o pênis grande não é a solução para as crises conjugais relacionadas a sexualidade; embora seja erotizante aos olhos das mulheres e motivo de competição entre os homens para que por falta de conhecendo, expõe a masculinidade no tamanho dos seus falos.

Ora! Se a entre as mulheres existe a fantasia de um pênis grande, porque não as presentear com um belo e confortável dildo, de acordo com a anatomia sexual. Certamente, não é infidelidade; uma vez que a mesma desfrutará durante o coito com os seus maridos. E no caso de uma viagem, doenças e outros contratempo da vida, qual é a melhor situação: A esposa saciar o seu desejo erótico com o brinquedo, ou buscar alento em outros braços?

Independentemente de ter um dildo, as mulheres, assim como os homens, estando abrasados sexualmente e solitários, pegarão os seus velhos e amigos dedos e se masturbarão copiosamente. Ninguém quer assumir que faz essas coisas, por medo dos tabus religiosos, ou no caso das mulheres que temem serem descobertas e os seus esposos arcaicos acusa-las de estar pensando em outro. Essas coisas acontecem rotineiramente com os casais.

Porque Muitos Homens não Curtem Brinquedos Sexuais?

Para o homem o sexo é simples demais, basta ver uma mulher sem roupas e uma bela masturbação pode ser processada; acontece esse evento porque elas são belas, dotadas de pele macia, olhos embriagantes, seios estonteadores, adegas que promovem infinitas fantasias prazerosas por exporem uma beleza imensurável, dos cabelos a unha do pé, elas dedicam total atenção.

Sendo diferentes do homem com o seu corpo quadrado e voz grave, peludo e com músculos duro, oferecendo apenas um membro falo que as penetra e não existe explicação de como elas tiram prazer de algo tão rustico. Como o corpo do homem é menos belo essas meninas se torna um universo complexo, pois elas precisam de atenção, conversa, carinho, implementação de objetos que venha alimentar as suas profundas fantasias.

Todavia, não quer dizer que os homens não usem os brinquedos sexuais, pois também tem as suas opções; entretanto, existem dois tipos de homens.

01 – O Homem Insensível – Que parte para cima da sua esposa e não sem importa com o sentimento ou magia do sexo, simplesmente desfere uma sequência de umbigada, tem o seu orgasmo e vira para o outro lado para dormir.

02 – O Homem Sensível – Que galardoa a sua esposa com uma demorada preliminar, promovendo uma sequência de prazeres, brincadeiras, elogios e etc. Culminando com um ritual de gozo de tirar o folego.

De certa maneira o homem foi condicionado a doar, pois existe um grande deleite nisso; a prova é que dificilmente veremos uma mulher dando tampinha no bumbum do homem; mas, em contra partida nos depararemos com mulheres pedido com as meninas solicitando que eles façam coisas que aos nossos olhos são absurdas. Como diz o velho pensamento: **“O que é errada para uns, poderá ser prazeroso para outro.”**

Assim acontece com a raça humana, não havendo um padrão para ser aplicado como regra dentro da sexualidade; cada um tem a sua maneira de se relacionar, e essa peculiaridade deve ser respeitada.

Se existe o desejo do uso de alguns brinquedos que não venha a ferir o casal, ou ofender a Deus, cada um deve aproveitar, com sabedoria e controle.

Justificativa – As fotos inseridas no nosso artigo não têm o propósito de promover a pornografia; e sim, chegar o mais próximo da realidade para que os casais que tem dúvidas a respeito do uso ou não de sexto no relacionamento.

Declaração do Direito a Sexualidade – Todos têm o direito à Liberdade de pensamento, opinião e expressão relativos à sexualidade, bem como o direito à expressão plena de sua própria sexualidade, por exemplo, na aparência, comunicação e comportamento, desde que devidamente respeitados os direitos dos outros.

Argumento Teológico – Se o casal não está infiltrado está se prostituindo ou fora do ensinamento Bíblicos, tem toda liberdade de desfrutar da sexualidade.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor – Digital
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>

[1] **Dildo, Consolo** ou **Consolador** – É um objeto em formato que imita um pênis com o intuito de ter contato, fantasias ou penetração oral, anal ou vaginal.

[2] **Corno** é uma palavra que designa uma pessoa que foi traída pelo seu companheiro(a). Essas pessoas traídas, além da desonra pública e infâmia, têm a reputação vítima de muitas anedotas, onde normalmente se dão mal ou cometem algum crime. Cornos podem ser classificadas em vários tipos como corno manso, corno raivoso etc.

[3] Sextoys – São brinquedos eróticos utilizados para facilitar o prazer sexual humano. O exemplo mais comum é o vibrador. Com diversos tipos e formatos, a principal finalidade é dar prazer a si próprio ou, durante a relação sexual, à parceira ou parceiro

[4] Vibrador – No sentido sexual, é um aparelho formado por um mecanismo que ao ligar seu motor vibra, proporcionando prazer quando colocado em determinadas regiões. Quando o vibrador é utilizado como aparelho de excitação sexual, basta massagear ou introduzir o aparelho. É usado nas diversas terapias sexuais.